

TESTE PARA A VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO – 7º ANO

Escola: _____

Estudante: _____ Turma: _____

Professora: _____ Data: ____/____/____

O que você espera encontrar quando vai a uma livraria? Na história a seguir, uma mulher estava em busca de livros e teve uma experiência muito interessante em uma livraria da cidade de São Paulo. Leia o texto e descubra o que aconteceu.

ONDE JÁ SE VIU?

Uma tarde de inverno, estava eu lá, na Rua Barão de Itapetininga, mexendo nas estantes de uma livraria. (Não consigo passar por uma sem entrar para fuçar no meio dos livros. Desde que eu tinha quatro anos de idade – o que já faz muito tempo – livro para mim é a coisa mais gostosa do mundo. A gente nunca sabe que surpresa vai encontrar entre duas capas. Pode ser coisa de boniteza, ou de tristeza, ou de poesia, ou de risada, ou de susto, sei lá. Um livro é sempre uma aventura, vale a pena tentar!)

Pois bem, estava eu ali, muito entretida, examinando os livros, quando de repente senti que alguém me puxava pela manga. Olhei para baixo e vi um menino – um garotinho de uns nove ou dez anos, magrelo, sujinho, de roupa esfarrapada e pé no chão. Uma dessas crianças que andam largadas pelas ruas da cidade, pedindo esmola. Ou, no melhor dos casos, vendendo colchetes ou dropes, essas coisas. Eu já ia abrindo a bolsa para livrar-me logo dele, quando o garoto disse:

– Escuta, tia... (naquele tempo, ninguém chamava a gente de tia: tia era só a irmã do pai ou da mãe).

– O quê? _ perguntei.

– O que você quer?

– Eu... dona, me compra um livro? _ disse ele baixinho, meio com medo.

Dizer que fiquei surpresa é pouco. O jeito do menino era de quem precisava de comida, de roupa, isso sim. Duvidei do que ouvira: _

Você não prefere algum dinheiro? _ perguntei.

– Não, dona _ disse o garoto, mais animado, olhando-me agora bem nos olhos. _ Eu queria um livro. Me compra um livro?

Meu coração começou a bater mais forte.

– Escolha o livro que você quiser _ falei.

As pessoas na livraria começaram a observar a cena, incrédulas e curiosas. O menino já estava junto à prateleira, procurando, examinando ora um livro, ora outro, todo excitado. Um vendedor se aproximou, meio desconfiado, com cara de querer intervir.

– Deixe o menino escolher um livro _ falei. _ Eu pago.

As pessoas em volta me olhavam admiradas. Onde já se viu alguém comprar um livro para um molequinho maltrapilho daqueles?

Pois vou lhes contar: foi exatamente o que se viu naquela tarde, naquela livraria. O menino acabou se decidindo por um livro de aventuras, nem me lembro qual. Mas me lembro bem da minha emoção quando lhe entreguei o volume e vi seus olhinhos brilhando ao me dizer um apressado obrigado, dona! Antes de sair em disparada, abraçando o livro apertado ao peito.

Quanto aos meus próprios olhos, estes embaçaram estranhamente, quando pensei comigo: “Tanta criança rica não sabe o que perde, não lendo, e este menino pobre _ que certamente não era um pobre menino _ sabe o valor que tem essa maravilha que se chama livro!”

Isso aconteceu há vários anos. Bem que eu gostaria de saber o que foi feito daquele menino...



ESCREVENDO SOBRE O TEXTO

1- A crônica é um gênero textual de narrativa breve, geralmente produzida para ser publicada em jornais ou revistas. Refere-se a assuntos do cotidiano, apresenta linguagem coloquial e, às vezes, mistura os níveis de linguagem formal e informal.

a) Qual fato ou situação foi o ponto de partida da crônica de Tatiana Belinky?

b) Que tipo de registro é empregado na crônica: formal ou informal? Justifique com trechos do texto.

c) Quando e onde o fato aconteceu?

2- A crônica pode ter vários objetivos: divertir o leitor, fazê-lo refletir ou emocioná-lo. Qual das alternativas abaixo está de acordo com a crônica que você leu?

(A) Trata de um assunto de forma divertida, bem-humorada.

(B) Aborda, de forma poética, uma situação, despertando a emoção no leitor.

(C) Reflete, de forma crítica, sobre um problema atual.



3- No início da crônica, a narradora faz uma pausa momentânea no assunto sobre o qual estava falando e introduz um comentário pessoal. Que sinal de pontuação foi empregado para indicar essa interrupção?

4- No antepenúltimo parágrafo do texto, foi empregado o sinônimo do substantivo **livro**. Escreva qual é o substantivo e explique por que ele foi empregado.

5- "Texto curto e leve que tem por objetivo divertir o leitor ou fazê-lo refletir sobre a vida. Possui número reduzido de personagens, tempo e espaço limitados. Pode utilizar-se da linguagem formal ou informal, conforme o estilo e as intenções do autor. A principal característica desse tipo de texto é que ele parte da observação e análise de fatos do cotidiano". Essas informações referem-se ao gênero textual:

a) Mito

b) Conto

c) Crônica

d) Romance

6- Clique na resposta certa para os termos destacados: **SUFIXO** ou **PREFIXO**

a) empresário

b) marmelada

c) infravermelho

d) baronesa

e) cearense

f) ex-ministro

g) vice-presidente

h) operário

i) bisavô

7- Qual palavra pode ser formada usando um prefixo?

honesto

humano

ligar

tensão

ácido

cárie

8- Qual palavra pode ser formada usando um sufixo?

Porco

cereja

laranja

pedra

noz

chapéu

EZA ou ESA ?

eza

Usamos o sufixo eza em adjetivos para que virem substantivos abstratos.

exemplo:

pobre = pobreza
belo = beleza
esperto = esperteza
fraco = fraqueza
triste = tristeza

franco = franqueza
rico = riqueza
magro = magreza
limpo = limpeza
claro = clareza

esa

Usamos o sufixo esa em palavras que indicam lugar de origem ou título de nobreza.

exemplo:

camponesa
princesa
japonesa
francesa

chinesa
holandesa
senegalesa
baronesa

9- E agora? É com S ou Z? Complete a palavra e reescreva-a no quadro.

PRINCE__A	BARONE__A	POLONE__A	MOLE__A	IRLANDE__A
BELE__A	ESCOCE__A	INGLE__A	NORUEGUE__A	LERDE__A
ESPERTE__A	FRAQUE__A	TRISTE__A	FORTALE__A	MAGRE__A
DUQUE__A	PORTUGUE__A	CHINE__A	GENTILE__A	FRANCE__A

10- Observe a fotografia a seguir e os detalhes da imagem de uma cena da atualidade. Em seguida, crie um relato organizado em três partes: início, meio e fim. Dê um título sugestivo ao texto.

